

### ***Redes de Atenção à Saúde***

#### **SENSIBILIZAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA TEMÁTICA DO SUICÍDIO EM UMA REGIÃO VULNERÁVEL DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Marcela Amorim Soares 1, Heloísa Gonçalves Dos Santos 1, Ana Cristina Sundfeld 1, Thiago Fleury De Camargo Boromello 1, Eduardo Dos Santos Prezotto 1, Juliana Gil Da Silva Arrais 1, Fabio David Fonseca Dos Santos 1

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo do C - Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Após identificação do aumento na incidência de casos de ideação suicida, tentativa e suicídio em uma região vulnerável de São Bernardo do Campo por meio de dados epidemiológicos do município e do aumento das discussões entre UPA, CAPS e UBS do território sobre os casos ocorridos, foi organizado um Grupo de Trabalho multiprofissional, com o objetivo de problematizar junto aos profissionais de saúde dos serviços de saúde deste território a temática do suicídio, o acolhimento dos casos e das situações de grande sofrimento e o cuidado aos usuários e familiares sensibilizando-os para o enfrentamento esta questão, e fomentando a discussão na rede. Este GT apropriou-se do tema por meio de levantamento bibliográfico e epidemiológico, produzindo material de apoio para apresentação e discussão com as equipes. Foram realizados encontros com as 28 equipes de todos os serviços de saúde presentes no território: CAPS AD III, CAPS III Adulto, CAPS Infante-Juvenil, UPA e 5 Unidades Básica de Saúde. No ano de 2015, observou-se um aumento na incidência de casos de ideação suicida, tentativa de suicídio e suicídio no município de São Bernardo do Campo, sobretudo na região do Alvarenga, que conta com mais de 200 mil habitantes, o que equivale a um terço da população do município em situação de grande vulnerabilidade. Tal incidência foi identificada por meio de dados epidemiológicos vindos da vigilância epidemiológica, além do aumento das discussões entre UPA (Unidade Pronto Atendimento), CAPS (Centro Atenção Psico Social) e UBS (Unidade Básica de Saúde) do território sobre os casos ocorridos.

#### **OBJETIVOS**

Problematizar junto aos profissionais de saúde de todos os serviços de saúde deste território a temática do suicídio, o acolhimento dos casos e das situações de grande sofrimento e o cuidado aos usuários e familiares sensibilizando-os para o enfrentamento esta questão, e fomentando a discussão na rede.

#### **METODOLOGIA**

Levantamento bibliográfico e epidemiológico, produzindo material de apoio para apresentação e discussão com as equipes. Este material era composto por um curta-metragem sobre o tema e também por uma apresentação em Power Point elaborada originalmente pela Coordenação da Saúde Mental e adaptada para as atividades do GT. A partir de meados de 2016 foram realizados encontros com as 28 equipes de todos os serviços de saúde presentes no território (exceto Hospital de Clínicas): CAPS AD III, CAPS III Adulto, CAPS Infante-Juvenil, U. P. A. e 5 Unidades Básica de Saúde, sendo que 21 destas equipes são da Atenção Básica.

## RESULTADOS

Aquecimento do debate entre os profissionais de saúde, desmistificando conceitos e sintonizando a rede na discussão deste assunto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se nos encontros a dificuldade em refletir sobre a morte e finitude da vida, apesar da discussão ter sido bem recebida pelas equipes. Foi percebido também a importância da necessidade de um olhar apurado e cuidadoso no acolhimento dos usuários que não falam claramente sobre a ideiação, sendo que nos casos de tentativa, a rede já se encontra articulada para agir. A discussão enfatizou tanto este trabalho da rede, que deve também ser ampliada às outras secretarias para um trabalho ainda mais homogêneo, quanto do trabalho em equipe.